Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO 18 Dezembro - 1966

N.º 1812

Ano XXXV Série VIII

(AVENÇADO)

Tiragem pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 — Telef. 920187

À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

BIBLIOTECA ESPINHO

Problemas Actuais

por Gomes de Castro

IV

Espinho necessita de um Liceu

Voltamos a insistir que Espinho necessita e justifica a criação de um Liceu.

Diversos problemas de muita acuidade chamam a nossa atenção. Dedicar-lhes-emos o nosso interesse e bater-nos-emos por eles com todo o entusiasmo.

Só uma coisa nos preocupa, isso mesmo o temos afirmado várias vezes, trata-se do engrandecimento da nossa terra, contribuir com o nosso modesto esforço para que em diversos aspectos seja feita justiça a Espinho.

Notamos e lamentamos que o nosso desinteressado entusiasmo não tenha sabido contagiar muitos outros a quem tais problemas deviam preocupar muito mais.

Afigura-se-nos que muita gente não toma consciência das suas responsabilidades nos diversos problemas pendentes de solução satisfatória, dos quais depende, essencialmente, o crescimento económico, turístico e cultural da nossa terra.

Até ao momento, nem um só dos muitos organismos ou colectividades locais manifestaram a maior ou menor reacção perante o desnudamento dos diversos problemas e aspirações legítimas de Espinho.

Se esta moléstia letárgica e contagiante de que se vem sofrendo há anos a esta parte continua a assentar arraiais entre nós, como poderemos esperar que o Governo da Nação se interesse pelos nossos problemas?!

Não tem efectivamente o Governo muitos outros problemas a cuidar nas diversas regiões do País?

Sim, se não pedimos, se não apresentamos a realidade das nossas aspirações, se não concretizamos e documentamos a justeza e importância dos problemas que condicionam decisivamente o desenvolvimento da nossa terra não podemos exigir que eles se encontrem registados nas agendas de prioridade dos diversos ministérios.

Se é certo que à Câmara Municipal cabem as maiores responsabilidades na condução e defesa dos legítimos interesses de uma terra, também é certo, que não podem ser-lhe assacadas todas as responsabilidades perante a sua inoperância, quando ela não conta com um apoio franco e decidido das entidades e organismos locais que representam, nos diversos sectores, as correntes da opinião pública.

Os problemas são de todos e as aspirações de Espinho devem preocupar toda a gente e, nomeadamente, os que mais beneficiam com o engrandecimento da sua terra.

Oxalá, que nos momentos decisivos que se vão desenrolar dos quais dependem a solução de diversas aspirações e, sobretudo, a marcha triunfante de Espinho na senda do progresso, todos os espinhenses tomem consciência das suas responsabilidades e saibam congregar os seus esforços, para que o Governo da Nação deite um olhar para a nossa terra, satisfazendo as justas aspirações de um povo, que tem emprestado muito da sua iniciativa particular ao desenvolvimento da região e do País.

A criação do Liceu de Espinho é uma medida de flagrante justiça, que o seu desenvolvimento demográfico, económico, turístico, social e cultural, como centro geográfico e catalisador de uma das regiões mais densas do País e do Distrito de Aveiro, com um índice de desenvolvimento ímpar em todo o País, pede e justifica amplamente.

Espinho necessita de um Liceu, como certamente outras terras o necessitam, mas não há a menor dúvida de que Espinho reune uma série tão notável de condições e predicados, que não deixarão de pesar na justa apreciação do problema por parte do Ex.mo Titular do Ministério da Educação Nacional.

Façamos da nossa parte o necessário e confiemos que o Governo da Nação nos faça justiça.

Mundo Histórico

Pelo Prof. Dr. Antero Mendes

Por mais estranho que pareça, há muitos professores do Ensino Liceal que desconhecem como se ensina a História, nas escolas técnicas de Ensino Secundário. Não há muito tempo, falando com certo professor liceal, não me quis acreditar quando lhe disse que não havia prova escrita desta disciplina. Esta é a verdade e contra factos não há argumentos, salvo a vontade pura e simples daqueles para quem as provas documentais nada valem, bastando para as derrubar o «seu quero, posso e mando».

O facto, apesar de tudo é incontestável e não vejo razão para a falta de prova escrita de História, verdadeiro regime de favor em que se encontram esta e outras disciplinas, considerando-a em relação a outras secções do ensino.

Na Escola primária não há prova escrita de História, e, dado o tão pouco que actualmente se ensina, atendendo a que grande parte dos textos de português são históricos, o aluno, ao responder a perguntas de interpretação sobre os mesmos, «ipso facto» dão respostas por escrito sobre esta matéria. Chegando, porém, ao Ciclo Preparatório, embora conjuntamente com o estudo da Língua Pátria, tem prova escrita de História. Nos exames de admissão aos institutos, industrial e comercial e à Escola do Magistério Primário, há provas escritas, como as há no Liceu e orais também.

Todavia nas escolas técnicas de ensino secundário, só há a prova oral, reduzida a um quarto de hora, salvo se intervem mais do que um professor no interrogatório, o qual pode prolongar-se até 25 minutos.

Como se sabe, as escolas técnicas preparam os alunos, na sua maioria, para os institutos e magistério onde há prova escrita. Estes alunos concorrem com os do Liceu e este grau de ensino em condições inferiores, por várias razões, mas mais que não seja por não terem passado pelas mesmas provas.

Nos cursos de serralheiro e de electricistas só há História de Portugal, mas sujeita a prova escrita e a prova oral. Aluno que obtenha 14 valores na 1.ª prova é dispensado da oral.

Possivelmente há muita boa gente que se diz informada acerca do que se passa pelo ensino, e afinal desconhece o que acabo de esclarecer.

Explicação para esta situação não a conheço nem me cabe dá-la, mas é sempre possível que no mundo dos impossíveis alguém a encontre.

ANTERO MENDES

OS PROBLEMAS DE ESPINHO

TURISMO... PARA OS TURISTAS

V

por Manuel Laranjeira

«A evolução da nossa terra não tem correspondido, muito especialmente nos campos político e turístico». «Há um conjunto de circunstâncias que tem contribuído para este declínio a que não pode ser alheio o estado da nossa praia, muito danificada pelas investidas do mar, a falta brusca de instalações hoteleiras compatíveis com a categoria da nossa estância de turismo, bem como outras razões de interesse mais secundário».

Estas insuspeitíssimas linhas que transcrevemos entre aspas não são crítica nossa, cantigas de mal-dizer como nos tempos de D. Diniz. São parte integrante do discurso de posse do presidente da Câmara empossado no final do ano de 1960.

Afirmava sua excelência, sem rebuço, que a evolução da nossa terra não tem correspondido nos campos político e turístico e logo a seguir explicava, ainda que com pobreza de imagens, os males turísticos, calando pudicamente sobre os males políticos.

Nada como passarem sobre as ideias seis longos anos. Agora podemos comparar perfeitamente essa história de evolução política e turística. Da primeira parte seguimos «par e passu» a trilha cautelosa do senhor Presidente: não falamos nada. Politicamente evoluímos tanto que qualquer cego vê a evolução. Só que para pior. Turìsticamente, sim, queremos falar, pois é do maior interesse para Espinho, enquanto a política só interessa aos que dela tiram algum proveito, embora nem mesmo assim alguns consigam esconder, «sobe o manto diáfano da fantasia», a nudez forte da verdade», como dizia o nosso glorioso e imortal Eça de Queirós.

Continuando a política turística do país a desenvolver-se e a aperfeiçoar-se cada vez mais no melhor sentido e visando a obtenção de cada vez melhores resultados, porque Espinho continua afastada dos roteiros turísticos, marginalizada e entregue apenas ao turista não orientado oficialmente? Que se fez nestes últimos seis anos para que aquele erro apontado se corrigisse? Evoluiu se alguma coisa? Temos à nossa frente um mundo de depoimentos que dizem o contrário.

Ainda há bem pouco tempo aqui falávamos duma ideia excelente que se perdeu inglòriamente não queremos saber por culpa de quem. A verdade é que é uma pena, magoa ver que às vezes, como que envergonhadamente, há certas ideias boas, generosas, actualizadas, que bem realizadas resultariam em coisas notáveis. Pois parece que há um fatalismo danado, embora não acreditemos em bruxas, que deita a perder até as melhores intenções e ideias.

Fez-se em 1961 uma Marcha Luminosa que exigiu da nossa honestidade de análise estas palavras: — «A Marcha Luminosa de Espinho saiu para a rua e criou desde logo uma exigência à crítica responsável: um aplauso incondicional à seriedade com que foi feita, um louvor merecidíssimo a quem nela trabalhou, a quem lhe deu vida, a quem a amparou e encaminhou para as portas do barracão onde, de dia e de noite, num trabalho exaustivo, foi idealizada e criada. E mais, exigiu ainda que advogássemos com calor que se realize todos os anos, procurando valorizá-la e aumentá-la.»

Pois também esta ideia boa, de acolher e defender, se perdeu no campo dos impossíveis.

Não há planificação de coisa alguma. Não há muito menos continuidade.

Alvitramos algumas vezes a constituição duma Comissão de Festas de Verão para assessorar e ajudar a Comissão de Turismo. Ninguém nos ouviu. Há tempos lemos neste jornal que era intenção do vereador do pelouro formar uma Comissão de representantes das colectividades locais. Aqui explicamos com longa soma de pormenores a inutilidade e improficuidade de uma tal Comissão, que tem de ser constituída por homens sem vinculações clubísticas, pois estes são limitados pela actuação das direcções dessas colectividades que lhes impõem uma conduta. Pelo que sabemos a ideia gorou, pois mesmo que a tal Comissão tenha sido constituída ela jámais funcionará a ponto de se saber que existe e funciona.

Alguma coisa que de bom se tem feito — façamos justiça — deve-se a iniciativas humildes, particulares. Ao Orfeão de Espinho, a alguns espinhenses e até não espinhenses, que dão sugestões e ideias bem interessantes, como o foram inegàvelmente as gincanas infantis e a «volta a Portugal em miniatura», que fizeram as delícias de tantas crianças.

O Parque João de Deus, tantas vezes já o dissemos, jámais teve um aproveitamento adequado. Em 1961, nas festas da Vila, graças a uma ideia nossa que apenas conseguimos realizar em carácter de amostra do que poderia resultar, o Parque apareceu iluminado duma forma que merecia o carinho oficial no sentido de se melhorar a ideia e torná-la definitiva, para possibilitar ali a realização de muitos espectáculos de géneros variados e diferentes.

Com todas as limitações de falta de um recinto para espectáculos, da falta de lugares sentados, fizemos realizar ali dois festivais folclóricos, (com grupos folclóricos sérios) que renderam de bilheteira mais do que o suficiente para cobrir todas as despesas. Porque não se faz nesse Parque um coreto para que uma noite por semana haja ali concertos populares de boa música? Porque não se faz, como também já há anos sugerimos, um Pavilhão de chá, entregando-o à exploração comercial, a exemplo dos pavilhões da avenida 8?

E a par de realizações que pedem apenas um pouco de imaginação e de conhecimento do que se faz em outras praias e em outros centros de turismo, era imprescindível lutar — e aí sim, era a vez de se ver a tal evolução política que não houve — pela construção da marginal que, vindo da Arrábida, passa por Lavadores, Madalena, Valadares, Miramar, Granja, Espinho, Esmoriz, Ovar, terminando em S. Jacinto, e cuja construção merece do Ministro das Obras Públicas um carinho tão grande que ele mesmo lhe chamou «a réplica da Costa do Sol».

De não menos importância consideramos, para o desenvolvimento do turismo em Espinho, uma ligação directa com a estrada nacional n.º 1 canalizando para Espinho através de sugestiva e clara sinalização os turistas que utilizam essa via principal entre as duas maiores cidades do país.

O problema hoteleiro é também dos principais. E merece-nos tanto carinho e tanta atenção que lhe dedicamos todo um capítulo. O que se segue.

Manuel Laranjeira

Cumprimentos de Boas-Festas

Distinguiram-nos com os seus cumprimentos de Boas-Festas, que agradecemos e retribuimos com iguais votos, os nossos estimados assinantes e amigos seguintes:

José Pereira Barbosa, do Rio de Janeiro; Armando Aguiar e Família, de Bilbau-Espanha; D. Margarida Rosa da Silva Magalhães e seu marido, snr. Manuel Pereira da Silva, ausentes em Lourenço Marques; Angelo André de Lima, de Coimbra; D. Olga Teresa Ferreira Morgado e seu marido dr. Adriano Morgado, de Lisboa; António de Oliveira Pardilhó e Família, de Niteroi-Brasil; José Maria Pinto de Almeida e João Dias d'Oliveira Quinta, de Espinho; Comandante e Corporação da Polícia de Segurança Pública de Espinho; Pereira Alves & Irmão, Pereira & Santos, L.da, de Espinho; Sindicato N. dos Operários Metalúrgicos e Of. Correlativos do D. de Aveiro, — Secção de Espinho.

— A todos assinantes e amigos, desejamos um Natal Feliz.

O Sporting de Espinho em Festa

Inauguração duma furgoneta

Decorreram com grande brilhantismo os actos inaugurais do Pavilhão de Desportes do S. C. de Espinho, realizados ontem.

Hoje terá lugar a inauguração duma furgoneta «Volkswagen» adquirida para deslocação dos seus atletas e cujo programa, conforme já anunciamos, é o seguinte:

às 10 horas — Missa na Igreja Matriz, no altar de N.ª S.ª da Ajuda, em sufrágio dos dirigentes, sócios e atletas falecidos;

às 10 15 h. — Prova de Pedestrianismo — «IV Grande Prémio do Natal»;

às 10,30 h. — No Largo dos Combatentes da G. Guerra — frente à Igreja, benção da furgoneta pelo rev.º Abade de Espinho, P.e Artur Martins da Silva;

às 12,30 h. — Almoço, num dos restaurantes da Vila, oferecido aos representantes dos orgãos da informação pela Direcção do Clube;

às 14,45 h. — No Campo da Avenida, baptismo da furgoneta, após o que a madrinha, menina Maria Isabel Pinto Rodrigues da Silva, neta do presidente da Direcção do Clube, descerrará uma placa alusiva ao acto;

às 15 h. — Jogo de Futebol entre a equipa do Sp. de Espinho e o Académico de Viseu, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão.

Associação de Socorros Mútuos de Espinho

Na séde desta veterana Associação realizar-se-á hoje, pelas 11 horas, a assembleia geral ordinária para votação do orçamento para 1967 e eleição dos novos corpos gerentes.

Festas de Natal

COMUNICADO

Com o patrocínio do Grémio do Comércio local, os comerciantes de Espinho, comunicam que tendo sido autorizados superiormente, mantêm nos próximos dias 21-22-23 do corrente os seus estabelecimentos abertos das 21 às 23 horas.

NOTA: — Só é permitida a permanência nos estabelecimentos à entidade patronal.

Comandante Sarmento de Beires

No bar do Aero-Clube da Costa Verde, na lagoa de Paramos, teve lugar ontem um almoço de confraternização e homenagem ao glorioso aviador, sr. Comandante Sarmento de Beires.

No próximo número daremos relato da festa.

Duas Carreiras de Transportes Colectivos indispensáveis que urge criar

A Escola Industrial e Comercial de Espinho atingiu ràpidamente um desenvolvimento notável que excedeu todas as perspectivas colocando-a em primeiro plano, entre todas as do Distrito e arredores.

Nunca duvidamos de tal êxito dado o crescimento e densidade de toda a região do Norte do Distrito de que Espinho é o centro industrial e comercial.

Entretanto, verifica-se, infelizmente, que a falta de transportes públicos colectivos a ligar convenientemente a parte Sul do concelho nomeadamente, Silvalde e Paramos, impossibilita muitos alunos daquelas zonas de frequentarem o referido estabelecimento escolar, como cria, igualmente, dificuldades aos Colégios e à Indústria centralizada na Vila.

Soubemos que foram requeridas oportunamente carreiras de transportes públicos entre Esmoriz e Espinho com passagem por Paramos e bem assim uma ligação entre a Igreja de Silvalde e a Estação do Caminho de Ferro de Espinho.

O problema tem-se arrastado há anos sem solução, invocando-se uma eventual concorrência ao Caminho de Ferro que não tem qualquer razão de ser, sabido como é que os combóios não se destinam a servir percursos de 4 ou 6 kilómetros nem podem, ecoròmicamente, funcionar em tais circunstâncias, para transportar em muitas horas diferentes escassas dezenas de passageiros.

O que é certo, é que tal argumento acrescido de um velho estudo de coordenação de transportes, que tem preocupado o Ministério das Comunicações há uns anos, não tem permitido o estabelecimento de tais carreiras com grave prejuízo das populações a servir e, nomeadamente, dos alunos da Escola Industrial e Comercial de Espinho e da indústria e comércio locais.

Não se pode harmonizar os horários das fábricas, dos colégios e da Escola Técnica com os da CP porque estes são muito irregulares e estabelecidos fundamentalmente para acesso e apoio à cidade do Porto. De resto, a linha do caminho de ferro situa-se no limite poente da Vila de Esmoriz, freguesia de Paramos e de Espinho pelo que, alongando-se as referidas localidades para nascente, não pode servir lugares mais distantes, porque a utilização do CF implicaria uma deslocação a pé ou noutro transporte equivalente ao percurso a fazer depois em combóio, pelo que resulta, imediatamente, a impossibilidade da utilização de tal transporte.

Acontece ainda que Paramos possui, apenas, um apeadeiro onde param poucas composições e na Estação de Esmoriz não param igualmente muitas composições de longo curso, nomeadamente os combóios rápidos, pelo que o estabelecimento de tais carreiras permitiria um eficiente apoio ao Caminho de Ferro na Estação de Espinho, canalizando còmodamente para ela os passageiros destinados aos combóios de longo trânsito.

Uma eventual coordenação de transportes não pode nem deve servir para sacrificar os utentes a favor de determinado transporte, mas antes prever uma maior comodidade dos utentes dos transportes públicos.

As dificuldades que se invocam e os argumentos que se aduzem, para dificultar a criação de carreiras de transportes colectivos em terras servidas por CF, provocam muito mal estar e fomentam cada vez maior animosidade contra o Caminho de Ferro que acaba por ser igualmente vítima de tanta protecção que lhe querem proporcionar sem lógica e oportunidade.

O problema toma cada vez maior acuidade em virtude da grave situação da falta de mão de obra para alimentação das diversas indústrias que se concentram nesta região, com pessoal a trabalhar em diversos turnos e horários, que não possuindo transportes convenientes não podem, mormente, durante o inverno, ser assíduos ao trabalho. Se fosse estabelecido um serviço de transporte colectivo a ligar de dia e de noite a Vila de Esmoriz com passagem por Paramos até Espinho com horários diurnos e nocturnos a servir os diversos horários das indústrias locais e, sobretudo, os horários diurnos e nocturnos da Escola Industrial e Comercial de Espinho, prestar-se-ia um relevante serviço a Espinho e terras circunvizinhas, sem qualquer prejuízo para a CP que não pode nem lhe deve interessar estabelecer serviços especiais de reduzida lotação para apoio à indústria e à Escola Técnica de Espinho num percurso de 4 a 5 kilómetros.

O progresso não suporta limitações do género da que se está a operar em casos semelhantes e, torna-se muito mais económico para o País garantir tais transportes, que obrigar as unidades industriais a mobilizarem transportes próprios, como já se está a generalizar, para poderem contar com o pessoal para o laboração normal das suas unidades industriais.

Confiamos que o problema mereça a melhor atenção de Sua Excelência o Ministro das Comunicações que bem conhece o desenvolvimento comercial e industrial de Espinho, tanto mais que se trata de um acto de flagrante justiça e oportunidade.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 18, as sr.as D. Teresa Odete Morais Meireles, sobrinha do sr. António Meireles, da Granja, D. Maria Rosa Rosado Pinto, D. Rosa Gonçalves Neves e D. Maria de Fátima Marques Taveira, filha da sr.a D. Maria José Marques Taveira e esposa do sr. Paulo José de Noronha Serpa Pinto Marques, ausente em Lourenço Marques; as meninas Maria José Marques Barbosa, filha do sr. Mário Pereira Barbosa, e Lúcia Maria de Oliveira Fernandes Costa, filha do sr. Celso Fernandes Costa, ausente em Aveiro; o sr. Arlindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto; a menina Elsa Maria da Silva Reis, seu pai, o sr. Eduardo de Sousa Reis e seu padrinho, o sr. António de Sousa Reis;

Amanhã, dia 19, as sr.as dr.a D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Barbosa, D. Isabel Fernandes Camarinha, esposa do sr. António Rodrigues Camarinha, D. Maria Etelvina Nunes de Almeida, filha do sr. Mário Pinto de Almeida, D. Beatriz e D. Rosa Vieira de Sá, filhas do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto; o menino Isolino José Costa de Barros, filho do sr. dr. Isolino Ferreira de Barros, ausente em V. N. de Gaia; e o sr. José Carmindo da Silva, de Anta;

— em 20, a sr.a dr.a D. Maria Esmeralda Melo e Silva Sousa, filha do sr. Fernando de Sousa Mota; os srs. Luís Gomes de Oliveira, de Paramos, e Manuel de Sá Fernandes, de Esmoriz; e o menino Manuel Pereira Quintas de Azevedo, de Silvalde;

— em 21, a sr.a D. Aurora F. da Silva Reis, esposa do sr. Manuel de Sá Reis, de Miramar; e o sr. Fernando Guedes Escola;

— em 22, a sr.a D. Clotilde Cubal Mateiro, esposa do sr. José Dias Mateiro, de Oliveira de Azemeis; o sr. Luís Roberto de Pinho Neves; a senhorinha Judite Reis da Costa Pateis; a menina Clara Maria F. Casal Ribeiro, filha do sr. Rogério Casal Ribeiro; o menino Victor Manuel Alves Pereira, filho do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; e o sr. Francisco Rodrigues da Silva;

— em 24, as sr.as D. Ermelinda Amália Moreira Monteiro, esposa do sr. António Ferreira da Silva Torres, e D. Maria de Lurdes dos Santos A. de Sá; os srs. António Mário de Melo Lopes Leal, filho do sr. desembargador, dr. Mário Leal, Carlos Alberto de Oliveira Lemos, e Arminio Ferreira Neto.

Aniversário

No próximo dia 20 completa os seus 70 anos de idade, o assinante e amigo deste jornal, sr. Manuel de Sá Fernandes, conceituado negociante em Esmoriz. Sua esposa, irmão, sobrinhos e restante família desejam que esta data se festeje por longos anos.

Vende-se

13,077 m. de terreno a 2 K.m de Espinho, na estrada Porto-Espinho, no lugar do Juncal.
Falar pelo telefone 920760

Carlos Honório Vieira Pinto

No 5.º aniversário da trágica morte do nosso muito querido
CARLITOS

Dentro da nossa lembrança,
Onde a tragédia esvoaça,
Nossa saudade não finda...
— Que a SAUDADE não se cança,
E em cada ano que passa
E' sempre maior ainda!...

(Homenagem muito sentida de seus Pais)

Espinho, 10 de Dezembro de 1966

Missa do 5.o aniversário

Amanhã 2.ª-feira, 19 do corrente, seus pais mandam celebrar pelas 9 horas, uma missa por sua alma, na Igreja Matriz desta Vila, ficando muito reconhecidos àspessoas que os honrarem com a sua assistência a esse piedoso acto.

Carlos Vieira Pinto e Esposa

Campanha do Natal das crianças

Vai a Ala de Espinho da Mocidade Portuguesa, com a colaboração do Grupo do C N. E. local, promover a Campanha do Natal das crianças pobres.

Ontem foram visitados os estabelecimentos comerciais em geral, e no domingo, dia 18, toda a população espinhense.

Espera-se desde já o melhor apoio de todos os espinhenses a este movimento.

A campanha será dirigida pelo Ex.mo Sr. A. Q G. Libertário Alves Ferreira e comandada pelo Comandante da Ala de Espinho da M. P. Fernando Nelson Sá.

Pela Assembleia Nacional

Lei de Meios

Recomeçaram no dia 9 deste mês, na Assembleia Nacional, os trabalhos para apreciação da Lei de Meios.

Na sessão do dia 10, o ilustre deputado por Lisboa e nosso distinto conterrâneo sr. dr. Miguel Pinto de Meneses, depois de apreciar a questão relativa ao arrendamento de prédios particulares por parte do Estado, referiu-se, com sólida argumentação, ao problema tributário das várias modalidades de espectáculos, analizando a imposição fiscal sobre cinema e outros espectáculos, em vigor desde 1927, e teceu criteriosas considerações nas quais demonstrou a necessidade de se fazer uma revisão à legislação que regula o funcionamento das várias casas de espectáculos.

Porque não ignoramos as razões em que se fundamentou o sr. dr. Pinto de Meneses, felicitámo-lo pela sua útil intervenção sobre tão momentoso problema.

Alugam-se

Primeiro andar com 4 quartos, 3 saletas, 2 terraços, jardim e garagem ao ano. R/ do chão mobilado, 4 quartos, ao mês. Falar na rua 16, n.o 489.

Aluga-se Local

De preferência para armazém. Resposta ao n.º 920420

Associação Humanitária Bombeiros Volunt. de Espinho

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o art.º 24.º dos estatutos e nos termos do art.º 26.º, convoco todos os associados no goso dos seus direitos a reunirem em assembleia geral ordinária no dia 22 do corrente mês, pelas 21,30 horas, para a seguinte

ORDEM DA NOITE

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1967.

ATENÇÃO — Se no dia acima indicado não comparecer número legal de sócios para o funcionamento da assembleia, ficam, desde já, avisados os srs. associados de que a reunião será efectuada no dia 30 do corrente, à mesma hora, reunindo então com qualquer número meia hora depois da marcada.

Espinho, 14 de Dezembro de 1966.

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Manuel F. Baião Nunes dos Santos

Sporting Clube de Espinho

Concurso

Torna-se público que está a concurso a exploração da Cabine Sonora do Campo da Avenida, para o próximo ano.

As condições estão patentes na secretaria do clube, todos os dias úteis, a partir das 22 horas.

Recebem-se propostas até ao próximo dia 26.

A DIRECÇÃO

Uma família infeliz

Tinhamos aberto uma subscrição a favor da família do 1.º cabo Alvaro Ferreira Caneira, morto recentemente, na Guiné.

Seu pai, Américo Maria Caneira, minado pelo desgosto da morte do filho, faleceu há dias e a sua viúva ficou em precárias circunstâncias. Por essa razão prosseguiremos com a subscrição já iniciada, que está em 250$00.

Compra-se Casa

Em Espinho, desde 300 a 400 contos. Guarda-se sigilo. Telef. 920582.

A assinatura do «Defesa de Espinho» vai sofrer um pequeno aumento

Os encargos do nosso jornal tem-se agravado de ano para ano, como aliaz, todas as coisas, e, a receita não tem aumentado. Só com o espírito de sacrifício material e físico de quem o dirige, gerado num sentimento bairrista que poucos compreenderão, é que se tem conseguido manter este semanário em circulação ininterrupta, vai para 36 anos.

Tudo tem limites, porém, e assim, vêmo-nos forçados, para continuarmos a missão a que nos impuzemos há largos anos a aumentar ligeiramente o preço da assinatura anual no território metropolitano, para 60$00.

As assinaturas que tenham de ser cobradas pelo correio, serão acrescidas das despesas de cobrança, e as do Ultramar e do Brasil serão aumentadas de 10$00 anuais.

Esperamos o bom acolhimento de todos os prezados assinantes a quem dirigimos as nossas saudações e agradecimentos.

Distribuição de cobertores

às famílias dos militares pobres

Pelas Senhoras do Movimento Nacional Feminino, Delegação de Espinho, foram distribuídos cobertores a cerca de 100 famílias de militares que prestam serviço no Ultramar.

O Lar do Comércio

O 31.º sorteio de «O Lar do Comércio», realiza-se no dia 8 de Janeiro próximo e não será adiado.

De acordo com o regulamento só serão válidos para se habilitarem aos valiosos prémios os bilhetes pagos até à data da extracção.

Sporting Clube de Espinho

Concurso

Torna-se público que está a concurso a exploração do Bar da sede, para o próximo ano.

As condições estão patentes na secretaria do clube, todos os dias úteis a partir das 22 horas. Recebem-se propostas até ao dia 26 do corrente.

A DIRECÇÃO

Prédio

Compra-se para rendimento em Espinho ou arredores até 300 contos, tratar com o próprio.
Carta à Redacção ao n.º X.

A Doença

espreita-o com o seu dispendioso cortejo de sofrimentos. Evite-a robustecendo-se pela ALTA CULTURA FISICA — Ginástica, Massagem, Banhos, Nutrição, etc. — sob a orientação do Prof. Sá Couto, especializado nesta ciência. Tel. 920749 — Espinho.

ZENITE

Rua 23 N.º 328 Telefone 920388

Secção Técnica

Rádio Televisão e Electrónica

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração

TELE-ROCHA

DE

Joaquim Alberto Pinto da Rocha

Rua 18 n.º 943 — Telef. 920975

Agente em Espinho

Bosch — Ponto Azul — Loewe-Opta — — Ferguson — B. O. — Pam etc.

Campanha da Sonapgás

Ofertas no Natal

Vendas a prestações e a pronto de todos os artigos electrodomésticos

Assistência Técnica em todo o material de Rádio e T. V.
Instalações eléctricas e canalizações

Agente de Seguros e das Máquinas de costura ALFA e de tricotar KNITAX

Venda de Motorizadas

A Tele-Rocha cumprimenta os seus prezados clientes e amigos, desejando-lhes Boas Festas no Natal e Ano Novo

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Zona Norte

10.ª Jornada

Mais uma jornada se efectuou no passado domingo, a qual nos ofereceu os seguintes resultados:

Espinho 1 Ovarense 0; A. Viseu 1 Penafiel 3; Tomar 2 Leça 1; Peniche 2 Tirsense 0; Famalicão 1 Covilhã 1 e Oliveirense 1 Lamas 0.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Tirsense	10	8	0	2	30-10	16
Leça	10	7	1	2	13-7	15
Salgueiros	10	5	2	3	23-15	12
Covilhã	10	5	2	3	14-9	12
Peniche	10	5	2	3	18-14	12
Penafiel	10	6	0	4	19-19	12
U. Tomar	10	5	0	5	19-20	10
ESPINHO	10	4	1	5	13-17	9
Lamas	10	3	2	5	11-14	8
Oliveirense	10	3	2	5	10-15	8
Ovarense	10	3	1	6	15-19	7
Famalicão	10	2	3	5	14-21	7
Ac. de Viseu	10	3	0	7	10-18	6
Torres Novas	10	2	2	6	13-24	6

ESPINHO 1 OVARENSE 0

Jogo no Campo da Avenida. Sob a direcção de João Gomes, do Porto, as equipas alinharam da forma seguinte:

ESPINHO — Dias; Quim e Massas; Inácio, Alcobia e Silva; Amorim, Pina, Capitão-Mor, Bouçon e Luciano.

OVARENSE — Rodrigues Pereira; Pardal e Américo; Custódio, Mário João e Feliciano; Djunga, Miranda I, Miranda II, Artur e Pereira.

O resultado final deste encontro Espinho-Ovarense foi de autêntico «suspense» até aos derradeiros minutos, quando após os primeiros passos do prélio os locais se instalaram no meio campo adversário, carregando bastante sobre a baliza deste, beneficiando de diversas faltas cometidas pelos ovarenses, entre as quais destacamos aos 2 e 7 minutos uns perigosos castigos apontados respectivamente, por Luciano e Silva, que não chegaram a resultar. Bolas à trave, outras defendidas se bem que a custo por R. Pereira, levaram a crer que os locais venceriam o seu antagonista sem muita dificuldade.

O Ovarense de vez em quando tentava contra-atacar e quando o fazia levava sempre o rótulo de perigo, que os defesas espinhenses anulavam mas com certa dificuldade, pois neste sector existem alguns elementos que presentemente não se encontram à altura de garantir confiança à equipa. São eles: Massas e Silva, especialmente.

No ataque dos locais, cremos que a tática utilizada não foi muito aconselhável por se envolver o esférico sempre pelo centro do terreno, quando poderiam abrir mais o jogo, obrigando portanto a muralha adversária a ceder terreno em melhores condições de se tentar o remate. Mesmo assim as ocasiões de que o Espinho desfrutou ao longo do desafio sobejaram para que se alcançasse até um resultado de certo modo volumoso. A falta de sorte em alguns lances aliada à azelhice de alguns elementos, fizeram que se mantivesse em suspense a almejada vitória. Amorim e Pina estiveram muito abaixo do seu rendimento normal, comprometendo sèriamente o labor do sector atacante.

Aos 40 minutos gerou-se burburinho pelo facto do capitão da turma espinhense Alcobia chamar a atenção do juiz da partida para o estado em que se encontrava a bola que se esvaziara sensivelmente, oferecendo outra em condições para a continuação do encontro, o que recusou ouvir aquele atleta, vindo mais tarde a reconhecer a veracidade das suas palavras. Pelo facto, a assistência vibrou-lhe fortes protestos, aliás merecidos, pois este juiz abusou de uma precária autoridade, prejudicando ao longo do prélio ambas as turmas, mas muito especialmente o Espinho.

Após o reatamento a história do jogo não se alterou, mantendo-se as mesmas probabilidades por banda dos tigres da Costa Verde, sòmente conseguindo o golo solitário aos 88 minutos por Capitão-Mor, terminando assim, um encontro em que faltou talento aos nossos avançados para conseguirem romper a barreira em que Mário João e Rodrigues Pereira foram gigantes.

JOGOS PARA HOJE:

Espinho-A. Viseu; Penafiel U. Tomar; Leça-Peniche; Tirsense-Famalicão; Covilhã-Salgueiros; T. Novas-Oliveirense e Ovarense-Lamas.

Campeonatos Regionais de Aveiro

I DIVISÃO

Resultados: — Lourosa 1 Feirense 0; Esmoriz 4 Alba 1; Anadia 1 Valecambrense 1; O. Bairro 2 Arrifanense 2; Paivense 0 Cucujães 0; Agueda 3 Estarreja 0 e S. João de Ver 0 P. Brandão 1.

Classificação

	J	V	E	D	F - C	P
Peços de Brandão	13	8	3	2	23 - 9	32
Valecambrense	13	8	3	2	17 - 9	32
Agueda	13	8	1	4	24 - 17	30
Anadia	13	6	4	3	25 - 12	29
Lourosa	13	6	4	3	14 - 9	29
Feirense	13	6	3	4	24 - 13	28
Esmoriz	13	4	7	2	18 - 14	28
Arrifanense	13	6	2	5	22 - 20	27
Alba	13	7	0	6	17 - 18	27
S. João de Ver	13	5	3	5	26 - 14	26
Oliv. do Bairro	13	3	2	8	14 - 31	21
Paivense	13	2	3	8	15 - 30	20
Cucujães	13	2	2	9	9 - 24	19
Estarreja	13	1	1	11	5 - 31	16

Jogos para hoje: — Agueda S. João de Ver; Paivense-Estarreja; O. Bairro-Cucujães; Anadia-Arrifanense; Esmoriz Valecambrense; Lourosa-Alba e Feirense P. Brandão.

RESERVAS

ESPINHO 5 S. JOÃO DE VER 1

Como sempre, estes jogos tem se revestido de fraco nível técnico.

O Sp. de Espinho apresentou:

Arnaldo; Cordeiro, Angelo e Gomes; Daniel e Ventura; Meireles, Eusébio, Cálix, Tato e João.

JUNIORES

ESPINHO 5 VALECAMBRENSE 3

Nesta partida ficou patente a fragilidade das defesas, mas com um vencedor justo.

O Espinho alinhou:

Armando; Zangão Gonçalves e Albano; Ribeiro e Casaleiro; João, Santos, Evaristo, Acácio e Floquinha.

JUVENIS

ESPINHO 3 BUSTELO 0

Resultado certo para o domínio exercido pela turma espinhense.

Os espinhenses formaram:

Frade; Abreu, Tavares e Licínio; Simplício e Salazar; Macedo, Chico, Zé Manel, Júlio e Lázinha.

Atletismo

«Grande Prémio do Natal»

Organizado pela secção de atletismo do Sporting Clube de Espinho, realizar-se-á hoje de manhã o «Grande Prémio do Natal», na extensão de 5 000 metros, divididos em 6 voltas pelo itinerário seguinte: Partida da sede, seguindo pelas ruas 8 23 20 19 e 8

Foram convidados os seguintes clubes: Estarreja, Salgueiros Porto, Varzim, Leixões, Pasteleira, Fluvial, D. de Portugal, A de Viseu L de Vildemoinhos, Santa Clara Salstinas, Benfica, Sporting, Belenenses e Anadia

Dada a categoria dos clubes participantes é de crer que a prova atinja bom nível, até porque os prémios são aliciantes.

Inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo do S. C. E.

Ninguém pode olvidar o surto de progresso que atravessa o mais velho clube da nossa terra — Sporting Clube de Espinho.

Desde a beneficiação (incluindo arranjo e pintura), em todo o muro de vedação e balneários, oferecendo um aspecto muito agradável quer no exterior quer ainda no interior construção de bancadas laterais que permitem melhor acomodação do público, inauguração da primeira carrinha para transporte de atletas, que terá lugar hoje no Largo dos Combatentes, pelas 10 30 horas conforme anunciamos no transacto número, e, por fim o sonho principal de todos os espinhenses, a inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo, que teve lugar ontem, com a presença das Entidades Oficiais e que no próximo número daremos breve apontamento.

Trata-se, como ninguém desconhece, duma velha aspiração que só agora é possível tornar-se realidade, dado o volume do quantitativo necessário para a sua efectivação. E' digno de registo o profícuo trabalho levado a cabo pela Comissão encarregada de erguer o belo imóvel que envidou todos os esforços para que no mais curto espaço de tempo a mocidade espinhense aproveite para praticar os exercícios necessários ao seu desenvolvimento físico e bem assim se possa assistir às competições cujas modalidades se viam privadas de recinto abrigado das intempéries, vendo-se obrigadas por vezes a recorrer às localidades onde existiam pavilhões para ali efectuar os jogos que o calendário obrigava.

Parabens, Sporting de Espinho.

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Subscrição para pagamento de uma furgoneta Volkswagen, adquirida pelo Clube, por 85 501$70, para o transporte dos seus Atletas:

Transporte	17 830$00
Subscrição efectuada por um anónimo	1 701$70
Joaquim Natário	100$00
César Valdés Serra	100$00
Fernando Pereira	100$00
Manuel Miranda Moreira	200$00
João José Quinta	250$00
Anónimo	250$00
Manuel Gomes Pinto	100$00
Orlando Meneses	250$00
António Tavares	250$00
José Ribeiro	100$00
Lucro até 10/12/66 da máquina de TOTOBOLA instalada na Sede do Clube	2 041$40
A transportar	23 273$10

N. — A Comissão da furgoneta agradece muito reconhecida a oferta de um rádio feita pelo sr. Luís Domingues da Silva — (Mimo)

Os donativos poderão ser remetidos para a Comissão da VW, constituída por: Humberto Cruz, José Oliveira, Carlos Ferreira, Fernando Pinto de Castro (Padrão), Angelo Correia de Carvalho e Manuel Alves Pereira, que estará à disposição de todos os amigos do S. C. de Espinho, nos dias úteis, depois das 21 horas, na sede do Clube.

Cabeleireira

Manicure

Precisa Salão Paris — R. 19 n.º 197 — Espinho.

Artur da Conceição Henriques

Missa do 1.o aniversário do seu falecimento

Sua família mandando celebrar missa por sua alma na Igreja Matriz de Espinho, pelas 19 horas do dia 19 do corrente, pede e agradecem às pessoas das suas relações e amizade a comparência ao piedoso acto.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Assembleia Geral

Nos termos do art.º 33.º dos Estatutos e em nome do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aero-Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral, no dia 28 de Dezembro do corrente ano, pelas 21 horas, na sede do Clube, rua 15, n.º 545, em Espinho, para se proceder às eleições previstas pelos estatutos.

ORDEM DOS TRABALHOS:

— Eleição dos orgãos constituintes e directivos para o biénio de 1967/68.

— Nos termos dos §§ 1.º e 2.º do art.º 34.º dos estatutos, a Assembleia Geral reunirá com qualquer número de sócios presentes, pelas 22 horas do mesmo dia 28 de Dezembro.

Espinho, 12 de Dezembro de 1966.

Pel'O Secretário Geral,
JOSÉ JOAQUIM DE SOUSA
(1.º Vogal)

Nascimentos

A Conservatória do Registo Civil do nosso concelho registou mais os seguintes nascimentos:

EM ESPINHO

Rui Paulo, filho de Joaquim Moreira Natário e de Maria Bernarda Martins Faustino Natário;

Fernanda Maria, filha de Joaquim Reis do Pinho e de Fernanda Tavares da Silva Pinho;

José Ricardo, filho de José de Oliveira Rodrigues e de Maria Emília da Conceição Mano Rodrigues;

NO HOSPITAL (de Espinho)

Rui Manuel, filho de Manuel de Almeida Couto e de Maria Lisete Fontes da Silva;

Helena Maria, filha de António Francisco do Couto e de Maria Helena Fernandes de Oliveira Couto;

José Carlos, filho de Carlos Fernando Correia R. Moleiro e de Maria Teresa Ferreira Moleiro;

Luísa Maria, filha de Germano da Costa Ribeiro e de Maria do Rosário Jacinto Ribeiro.

EM ANTA

José Mário, filho de Mário da Costa Pedrosa e de Maria de Fátima Coelho dos Santos.

EM PARAMOS

Célia Albertina, filha de Afonso de Sá Dias Madalena e de Alzira Pinto Nogueira Dias Madalena.

1 Automóvel por 5$00

Pode V. Ex.a adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O lar do Comércio»

6.021 valiosos prémios

5 Automóveis — Motorizadas - Mobílias - Televisores, Rádios e gravadores - Frigoríficos, Fogões - Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro - doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção inadiável em 8 de Janeiro de 1967

Bilhetes à venda na Séde de «O LAR DO COMÉRCIO» Praça da República, 99 — PORTO.

Campanha do Natal

até 15 de Janeiro

Fogões - Fogareiros - Esquentadores - Caloríferos - descontos especiais - facilidades de pagamento - oferta de 13 Kg. de gás

Gascidla uma chama viva onde quer que viva

Ribeiro & Neves, L.da

Agente exclusivo do Gascidla no concelho de Espinho

Rua 23 n.o 252 Telefone 920806

Matos Viegas
Médico

Vem participar que começou a fazer ESTOMATOLOGIA (doenças de boca e dentes) no HOSPITAL DE ESPINHO.
Consultas com hora marcada pelo telefone 92 10 24.

NECROLOGIA

Luciano Segadães

Por carta que acabamos de receber de sua dedicada filha, D. Maria Manuela da Costa Segadães, tivemos a triste notícia do falecimento em 24 de Outubro p.º passado, em Luanda, onde nos últimos anos viveu, o nosso prezado assinante e velho Amigo do Director deste jornal, sr. Luciano António da Costa Segadães.

Luciano Segadães, tendo nascido em Lisboa, veio para Espinho ainda criança, e aqui viveu largos anos até que embarcou para Angola onde esteve estabelecido longo tempo na Vila Teixeira de Sousa, de onde ultimamente transitou para Luanda.

A sua permanência em Africa durante muitos anos não o fez perder a afeição a esta sua terra adoptiva e era sempre com ansiedade que aguardava a chegada do «Defesa de Espinho», para ler o que aqui se passava.

Lamentando o triste acontecimento, endereçamos à sua digna família na pessoa de sua distinta filha D. Maria Manuela, a expressão do nosso sentido pesar.

D. Beatriz da Glória Vieira de Sá

Na sua residência, na freguesia de Paramos, faleceu no dia 6 do corrente, a sr.a D. Beatriz da Glória Vieira de Sá, dedicada esposa do nosso prezado assinante e amigo, sr. Sebastião de Sá, importante comerciante de vinhos na cidade do Porto.

A bondosa senhora, muito considerada por quantos a conheciam, contava 65 anos de idade e era mãe amantíssima das sr.as D. Beatriz Vieira de Sá Marques, casada com o sr. Armando Alberto Marques de Oliveira; D. Rosa Vieira de Sá Figueiredo, casada com o sr. dr. Fernando Olímpio Borges Figueiredo; dr.a D. Lúcia Vieira de Sá, D. Silvina Vieira de Sá Ferreira casada com o sr. Alvaro Avelino da Silva Ferreira; dr.a D. Maria da Anunciação Vieira de Sá Mota Freitas, casada com o sr. dr. Luís Filipe Mota Freitas; e dos srs. Arlindo Vieira de Sá, casado com a sr.a D. Maria de Lurdes Ferreira de Moura Vieira de Sá; Armando Vieira de Sá, casado com a sr.a D. Preciosa Alves da Silva e Sá; e eng.º Regério Vieira de Sá.

O funeral que teve grande acompanhamento, realizou-se no dia 7, para a Igreja paroquial de Paramos e o ataúde com os restos mortais da extinta ficou depositado em jazigo de família no cemitério local.

— Ao nosso prezado amigo, sr. Sebastião de Sá, e toda a Ex.ma Família, apresentamos sentidas condolências.

De Luto

Por motivo do falecimento em Portalegre de seu avô e padrinho, sr. Joaquim Antônio Mendes, encontra-se de luto a sr.a D. Estefânia Mexia Lopes Calado, esposa do nosso estimado colaborador sr. Patacas Calado.

Revistas Periódicas

OLIVA

Acaba de ser editado um número especial, do Natal — o 49.º — desta esmerada revista, que se edita na cidade do Porto sob a proficiente direcção da distinta poetisa Alice de Azevedo. São de registar a subtil composição poética, «Derradeiras vontades», da autoria da sua directora e diversas produções de consagrados autores, como Guedes de Amorim, Jorge Ramos, Luís Clemente Ribeiro, Manuel Laranjeira, Lygia Cunha, Dora Correia da Silva, Amador Resende, Isaura Correia Santos, Marília Loreto Coimbra, Martha de Mesquita da Câmara, J. S. Urbano, Augusto Ricardo, Esmeralda Pombo, Jorge Condeixa, Maria Francisca da Câmara, João Rodrigues, Rollin de Macedo, Carlos de Morais, Carlos Riobom, etc. Agradáveis páginas de Moda e outras de atraente colorido, valorizam grandemente esta conceituada publicação, bem como crítica literária e culinária.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Instruções aos alunos relativas ao encerramento das actividades do 1.o período escolar:

a) — As aulas terminam, para os alunos de todos os cursos, quer diurnos quer nocturnos, no dia 19 do corrente mês, e recomeçam no dia 3 de Janeiro.

b) — As pautas com as classificações serão afixadas após as reuniões de apuramento, no dia 23 a partir das 12 horas.

c) — MUITO IMPORTANTE — Todos os alunos devem ter justificado as faltas que tenham dado durante o primeiro período, nos prazos que se encontram estabelecidos e dos quais foi dado conhecimento. Aqueles que tiverem dado um número de faltas que exceda três vezes o número de aulas semanais, em qualquer disciplina, qualquer que tenha sido o motivo, quer estejam justificadas ou não, perdem o ano por excesso de faltas e não lhes será classificado o aproveitamento salvo se, estando justificadas, for pedida a sua relevação e esta for concedida.

d) — O pedido de relevação é feito em requerimento em papel selado, pelo respectivo encarregado de educação ou pelo próprio aluno se for maior, e terá de ser entregue na Secretaria até às 17 horas do próximo dia 19.

Os alunos que frequentam aulas em várias turmas deverão apresentar um único requerimento, com tantas cópias, em papel azul de 25 linhas, quantas as turmas a que pertençam as disciplinas cuja relevação de faltas se pretende.

e) — Chama-se a atenção para o rigoroso cumprimento dos prazos indicados e ainda para o facto de só poderem ser relevadas faltas aos alunos que, além de as terem devidamente justificadas, como acima se referiu, tenham suficiente aproveitamento.

Knittax
Ganhe dinheiro em sua casa

Com a máquina Knittax para todos os tipos de malha «única premiada com medalha de ouro», podendo adquiri-la no Agente em Espinho — Rua 19 n.º 459 — «CASA NOVIDADES» aonde lhe darão todos os esclarecimentos necessários.

Dr. Ferreira de Campos
Advogado
Rua 15 n.º 323—Telefone 920805
ESPINHO

PEREIRA & OLIVEIRA
Correspondentes do *Banco Português do Atlântico*
Agentes dos Seguros *Bonança e Soberana*
Proprietários do CAFÉ ATLANTICO
TELEFONE 72418 ESMORIZ

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.o 60/66

Doutor António Pereira Pinto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber que esta Câmara em sua reunião ordinária de 7 do corrente mês deliberou proceder à arrematação de 44 plátanos da Rua 14, entre as Ruas 25 e 31, desta Vila, pelo prazo de 20 dias nos termos das condições que se encontram patentes aos eventuais interessados dentro das horas de expediente na Secretaria Municipal.

As propostas terão de ser entregues até às 17,30 horas do dia 29 do corrente mês, sendo abertas na primeira reunião ordinária desta Câmara que se seguir.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo, com publicação no Jornal «Defesa de Espinho».

Espinho e Paços do Concelho, 9 de Dezembro de 1966.

O Presidente da Câmara,
António Pereira Pinto

Tavares Nogueira
— Médico —
Doenças da boca e dentes
Prótese dentária
Horário das consultas
2.as das 15 às 19 h.; 3.as, 5.as e 6.as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas.
Consultas com hora marcada.
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

Serviços Médico - Sociais

Federação de Caixas de Previdência

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 14 de Dezembro de 1966 para médicos de CLÍNICA MÉDICA do Posto n.º 36 (Santo Tirso), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Norte — Rua Alvares Cabral, 328 - Porto, ou na Séde da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 2 de Janeio de 1967.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Séde da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1966.

A DIRECÇÃO

Antiguidades
Compro, jornais, livros, revistas anteriores a 1930.
Moedas, estatuetas, quadros, e tudo de valor.
Carta à Redacção deste Jornal com as iniciais A. T. C.

Cersideira
Retrozaria Ibérica executa todos os trabalhos com toda a perfeição.
Retrozaria Ibérica Rua 16, n.º 754 - ESPINHO.

COLÉGIO DE
N.a S.a da Conceição
Optimo local — modernas instalações
Transporte próprio
Telefone 920303—ESPINHO
Para meninas — Cursos liceal, primário e curso unificado da Telescola—Misto — Curso Infantil

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., L.da
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industria e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Apartado 38
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

COR É VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PERÓLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 22 n.º 364 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão
Rua 23 n.o 364 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado. Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sois
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Ferson
Artigos de pichelaria, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO
DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. A melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 920159

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sédes: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.a, L.da
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —